## Em Uberaba, governador participa da abertura da safra mineira do açúcar e do etanol

Sex 28 abril

O governador <u>Fernando Pimentel</u> participou nesta sexta-feira (28/4) na Fazenda Santa Vitória, em Uberaba, Território Triângulo Sul, da abertura da safra mineira do açúcar e do etanol 2017/2018. Minas Gerais é um dos maiores produtores de cana de açúcar do país, com 63,5 milhões de toneladas na última safra. O produto responde por 17,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio mineiro.

"Este é um setor importantíssimo para Minas Gerais e para o Brasil, responsável pela produção de álcool e açúcar e, agora, também de energia, e a cada dia mais modernizado, mais social e ambientalmente comprometido. É referência para o setor do agronegócio no mundo inteiro", afirmou Pimentel, elogiando os produtores de cana da região.

Durante o evento, o governador sugeriu a criação de um grupo de trabalho formado pelas secretarias de Estado de <u>Fazenda (SEF)</u>, de <u>Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)</u> e empresários de diversos setores, para discutir a aplicação da Lei 18.038, de 2009, que prevê a formalização de parcerias entre o governo e a iniciativa privada para fomentar obras de infraestrutura no Estado. Também presente à cerimônia, o prefeito de Uberaba, Paulo Piau, afirmou que "Minas começa agora, efetivamente, a safra de açúcar e etanol, que fortalece a nossa economia".

O setor sucroenergético em Minas Gerais conta com 34 usinas produtoras de açúcar, etanol e bioeletricidade, localizadas em 26 municípios, e que geram 184 mil empregos diretos e indiretos. A área plantada, de cerca de 970 mil hectares, está distribuída em 130 municípios, com mais de mil produtores rurais fornecedores de cana.

## Salto de produtividade

A produção de cana de açúcar no estado deu um salto nos últimos anos. A produção, que era de 29 milhões de toneladas há uma década, atingiu 63,5 milhões na colheita da safra passada, um crescimento de 119%. A produção mineira de açúcar, a segunda do país, também saltou nos últimos dez anos – de 1,9 milhão de toneladas para 3,98 milhões de toneladas (109,3% de crescimento). Com relação ao etanol, a produção passou, no último período, de 1,3 bilhão de litros para 2,64 bilhão de litros, crescimento de 103,8%. Já a produção de etanol hidratado, usado como combustível limpo e renovável, passou de 400 milhões para 1,3 bilhão de litros.

Para o presidente da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), Mário Campos, o setor enfrenta uma série de desafios, entre eles a busca por maior produtividade. "Novas tecnologias estão chegando, novas variedades e fontes de plantio devem revolucionar o canavial

nos próximos anos. E Minas Gerais está preparada para esses novos tempos", afirmou.

Além de empresários do setor sucroenergético e de produtores de cana de açúcar, compareceram ao evento os secretários de Estado de <u>Governo</u>, Odair Cunha, e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leitão, além de deputados federais, estaduais, prefeitos e lideranças da região.